

O Tempo

Título: Painel do Transporte - Reforma trabalhista

Editoria: Cidades

Assunto: Setcemg

Publicado: 08-05-2017

PAINEL DO TRANSPORTE

SETCEMG

comunicacao@setcemg.org.br

Reforma trabalhista

O Brasil deu um grande passo com a aprovação da reforma trabalhista na Câmara dos Deputados, vencendo os discursos de poucos ativistas que reivindicam a manutenção de privilégios pessoais. Quem é contra a reforma trabalhista? O povo trabalhador ou o desempregado? Chamados à greve geral no último dia 28, muitos não compareceram, pois sabem da necessidade da reforma para termos condições de gerar emprego aos 14 milhões de brasileiros desempregados.

Mas alguns são contra, e manifestam dentro do direito de manter os grandes privilégios financeiros em detrimento e a custo do sofrimento da grande maioria dos cidadãos contribuintes. Posicionaram contra os magistrados da Justiça do Trabalho, pois a reforma proposta e aprovada na

Câmara altera privilégios que permitem a estes julgarem de acordo com suas convicções ideológicas, mesmo que isto signifique desrespeitar a lei, ou como disseram os mais inflamados, rasgando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Aqui cabe uma constatação: não são os deputados que rasgam a CLT, mas os juízes que julgam insistentemente contra a lei. Rasgam a CLT os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que criam súmulas em desrespeito às leis legitimamente aprovadas no Congresso e promulgadas pelo Executivo, trazendo enorme insegurança jurídica e afugentando os investimentos no Brasil.

Também se insurgiu contra a reforma a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para defender os advogados trabalhistas. Permita-me lembrar à Ordem o seu dever de defender os interesses de to-

dos os advogados, e não apenas dos trabalhistas que atuam do lado do reclamante, deixando de lado a outra metade que defendem os empregadores. Como pode a Ordem ser contra o pagamento de honorários de sucumbência para seus representantes? Por fim, quais os direitos retirados do trabalhador? O direito de pedir na Justiça do Trabalho uma fortuna para ver se leva alguma coisa? Isto está sendo corrigido para garantir apenas o que se tem direito. Cabe ao Senado dar andamento à Reforma Trabalhista que os brasileiros ordeiros e trabalhadores precisam.

Vander Francisco Costa,
vice-presidente da Fetcemg